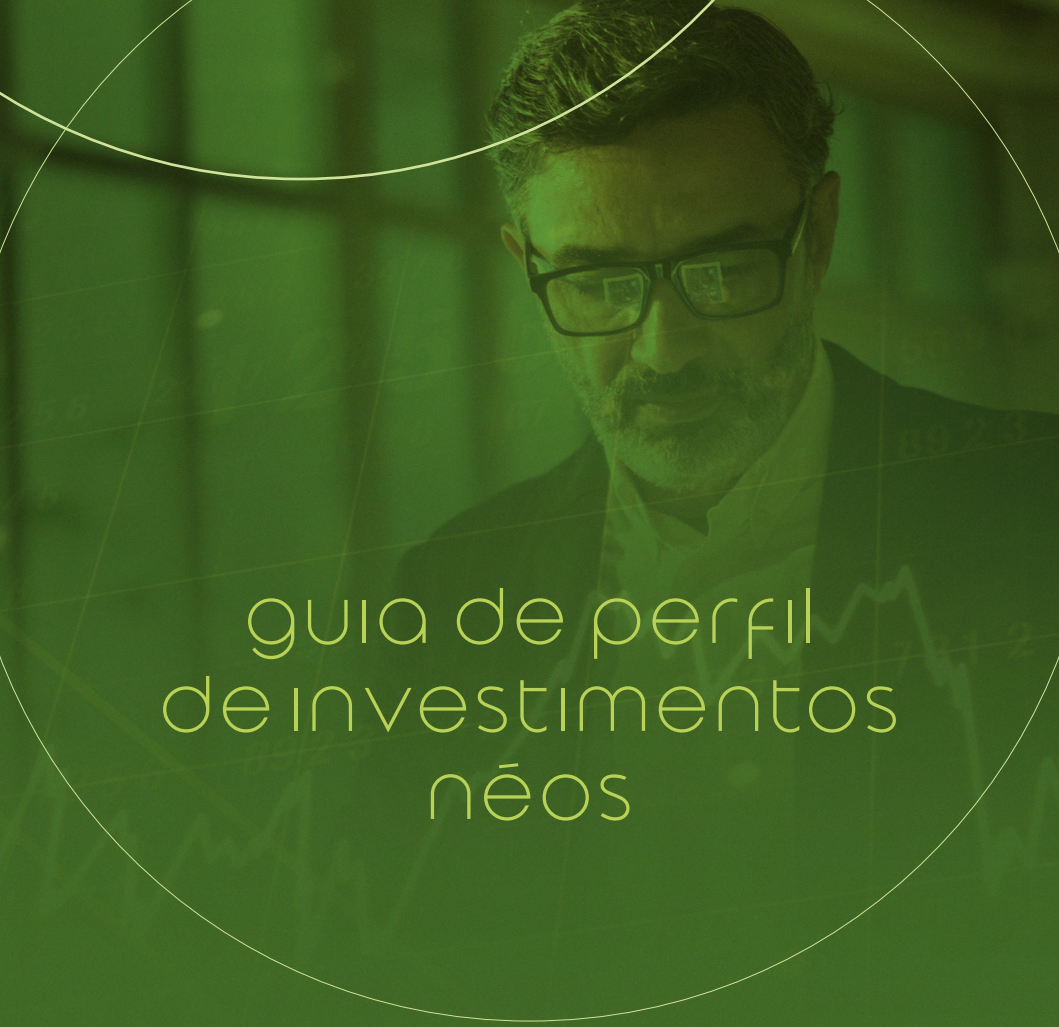


guia de perfil de investimentos néos

#presente no futuro

néos
previdência complementar

guia de perfil de investimentos néos

O que é Perfil de Investimentos?

O Perfil de Investimentos é o guia para construção da carteira de investimentos de um investidor. O perfil deve refletir os objetivos, momento de vida, horizonte de tempo, tolerância ao risco e necessidade de liquidez. Com base nestas informações é possível construir uma carteira que esteja adequada às necessidades do investidor e trilhar o caminho para uma aposentadoria mais confortável.

No caso da Néos, não é diferente. A partir das escolhas dos perfis de investimentos pelos Participantes e Assistidos, a Néos constrói a sua carteira de investimentos buscando alcançar os objetivos a longo prazo. É a escolha do perfil de investimentos que, define o nível de risco e retorno dos investimentos da carteira da Néos.

É importante que, saibamos escolher o perfil de investimentos mais adequado às nossas necessidades e aos nossos objetivos de longo prazo.

Como escolher o Perfil de Investimentos?

Optar por um Perfil de Investimentos nem sempre é uma decisão simples para alguns Participante ou Assistidos, pois pode envolver conceitos desconhecidos. Dessa forma, diagnosticar o apetite a correr riscos, é a primeira atitude a ser tomada.

Qual o objetivo do investimento?

O objetivo de um plano de previdência é propiciar um benefício futuro de aposentadoria, que complemente o benefício da previdência oficial. E desta forma, busca-se manter um padrão adequado de qualidade de vida e financeiro, semelhante ao do período anterior à aposentadoria.

Qual meu momento de vida?

Costuma-se resumir a vida em quatro fases: nascer, crescer, reproduzir e morrer, não é mesmo? Mas, ao longo de cada uma delas, momentos importantes acontecem em nossas vidas. Precisamos estudar, fazer amigos, passear com a família, encontrar alguém especial, ter filhos, conhecer novos lugares, praticar esportes, trabalhar, dentre tantas outras atividades.

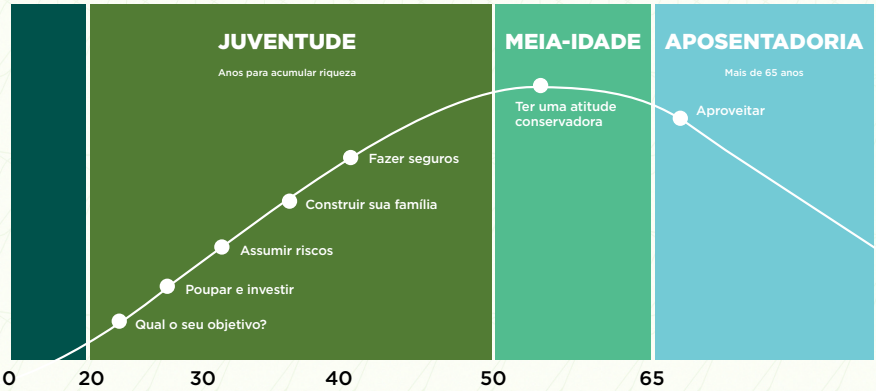
Não é obrigatório seguir, e muito menos cumprir todas as etapas, mas independente disto, uma coisa é certa: precisamos do planejamento financeiro! Muitas pessoas deixam o planejamento financeiro para depois, ou se quer chegam a fazê-lo. O problema é que o tempo passa rápido, e quando menos se espera, chega o momento de aposentar-se.

E agora? O que foi feito ao longo da vida para que se alcançasse um futuro tranquilo? É preciso ter em mente que o futuro é agora e, parafraseando o Administrador de Empresas, Edson D'Aguano: "Quem planeja tem futuro. Quem não planeja tem destino".

Entender qual o seu momento de vida, e quanto tempo que falta para a sua aposentadoria são os principais fatores que devem nortear a sua predisposição a risco.

Quanto mais jovem e longe da aposentadoria o participante se encontrar, maior deve ser a sua disposição em correr riscos, devido à grande incerteza associada aos rendimentos futuros e à possibilidade de recuperar possíveis perdas. Porém, um participante que está próximo da aposentadoria deve refletir sobre o volume de reservas já acumuladas e a real necessidade de colocar parte destes recursos em maior risco.

Este é o conceito conhecido como "Ciclo de Vida", sobre o qual a Política de Investimentos dos planos administrados pela Néos prevê a alocação dos recursos entre os segmentos de investimentos disponíveis, de acordo com o horizonte de tempo planejado para a utilização dos recursos. O objetivo do Ciclo de Vida é promover o equilíbrio entre o tempo do investimento e os riscos aos quais o participante estará associado nos diferentes períodos, permitindo assim, a maximização do retorno financeiro e maior tranquilidade no momento de utilização dos recursos.



Podemos dividir o Ciclo de Vida em três fases, são elas:

1. Fase da Acumulação (Juventude): Busca-se acumular patrimônio através do trabalho, e geralmente não se possui muitos recursos para investir. Nesta fase, pode-se incorrer mais riscos, em virtude do longo prazo dos investimentos.

Nessa fase, o tempo é um importante aliado, pois há possibilidade de recuperar eventuais movimentos adversos. Participantes mais jovens estão mais propensos a tolerar maior riscos e possuir carteiras mais agressivas visando o crescimento no longo prazo;

2. Fase de Consolidação (Meia Idade): As pessoas nesta fase já possuem um patrimônio formado, apesar de ainda existir um horizonte de tempo longo de acumulação, podendo ainda tolerar alguns riscos na carteira. Recomenda-se um perfil de investimentos com menor riscos em virtude da proximidade para a aposentadoria. Não há tanto tempo para recuperar eventuais desvalorizações;

3. Fase Proteção de Capital (Aposentadoria): Chegou a hora de usufruir a reserva acumulada ao longo do tempo. Nesta fase, recomenda-se buscar uma carteira de investimentos mais conservadora já que, a partir deste momento o indivíduo passa a receber o benefício da aposentadoria complementar. Eventuais momentos adversos de mercado podem afetar os investimentos, e se materializar em perdas, ao vender ativos para fazer frente ao pagamento do benefício em momento desfavorável.

O tempo é um bom conselheiro

Especialistas em investimentos geralmente seguem a máxima: "quanto mais tempo os recursos puderem ficar aplicados, maior deverá ser o apetite ao risco do investidor, pois em caso de eventuais baixas, há tempo suficiente para recuperação das desvalorizações".

Isso significa que, quanto mais perto da aposentadoria estiver o Participante, menor deve ser o grau de exposição ao risco e vice-versa. Apesar das recomendações, cada pessoa tem a sua própria maneira de lidar com o risco. Em maior ou menor grau, os riscos estão presentes em qualquer investimento.

Se você ainda está "na ativa", deve avaliar por mais quantos anos pretende trabalhar.

Se já está aposentado, é preciso avaliar quanto tempo ainda resta para receber o benefício. Os recursos permanecem aplicados e rendendo até término do benefício.

O risco está em todos os lugares

O que vai determinar o nível de risco do investimento é a exposição de parte da reserva matemática em ativos mais arriscados, como a renda variável, por exemplo. Nesse caso, a exposição ao risco será determinada pelo nível de alocação do seu

patrimônio no mercado de ações, que o Participante ou Assistido definirem. É importante saber que, em qualquer modalidade de investimentos, o risco estará sempre presente. O que muda é a intensidade, podendo ser mais baixa, no caso da renda fixa, ou mais alta, para investimentos em renda variável. É fundamental que, o Participante conheça a sua tolerância a risco, ou seja, o quanto está disposto a arriscar na hora de investir o seu dinheiro.

No caso de um plano de previdência, devemos considerar um horizonte de longo prazo para maturação dos investimentos. Caso esteja mais longe da aposentadoria, pode-se arriscar mais, uma vez que terá mais tempo de recuperar possíveis perdas. Se já está próximo à aposentadoria ou aposentado, é mais prudente evitar riscos.

Conheça os Perfis de Investimentos do seu Plano de Contribuição Definida Plano CD NÉOS

O Plano CD Néos oferece cinco opções de perfis de investimentos: Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Ciclo de Vida.

• **Perfil Super Conservador:** é composto por ativos de baixo risco com foco na preservação de capital. É recomendado para os participantes que possuem aversão a riscos e que estejam próximos à aposentadoria ou já em recebimento de benefício;

• **Perfil Conservador:** sua composição apresenta um grau de risco um pouco superior ao Superconservador. O foco também é a preservação de capital, porém com uma pequena exposição

a riscos, através dos ativos dinâmicos. Tem 90% de seus recursos alocados em ativos defensivos, tais como: renda fixa, renda fixa no exterior, multimercados com baixa volatilidade. E os 10% restantes alocados em ativos dinâmicos, tais como FIPs (Fundo de Investimentos em Participações), imobiliários, multimercado estruturados, renda variável local e no exterior. É recomendado para aqueles participantes que aceitam correr um pouco de risco para ter um retorno melhor do que a taxa de juros livre de risco, e é também recomendável para aqueles que estão se aproximando da idade para se aposentar;

- **Perfil Moderado:** sua composição apresenta uma relação risco x retorno moderada. O foco é preservação e acumulação de capital. Tem 70% de seus recursos alocados em ativos defensivos e 30% alocados em ativos dinâmicos. É recomendado para aqueles participantes que aceitam correr mais de risco para ter um retorno melhor que o taxa de juros livre de risco. É uma exposição mais arrojada do que a do perfil conservador, porém, a maior parte da carteira ainda estará alocada em ativos defensivos;

- **Perfil Agressivo:** sua composição apresenta uma relação risco x retorno mais arrojada. O foco é a acumulação de capital. Tem 50% de seus recursos alocados em ativos defensivos e os outros 50% alocados em ativos dinâmicos. Recomendado para aqueles participantes que são mais tolerantes ao risco e aceitam correr risco em busca de maiores retornos. É recomendado para aqueles que são mais jovens, e possuem longo período de acumulação de reserva até a aposentadoria;

- **Ciclo de Vida:** este perfil é composto pelos quatro perfis anteriores. De acordo com a idade do participante, será definido o perfil de investimentos mais adequado, podendo ser Superconservador, Conservador, Moderado ou Agressivo. Vale ressaltar que ao optar por este perfil, o participante autoriza a fundação a ajustar o seu perfil de acordo com a sua idade e ciclo de vida, sem a necessidade dele realizar a opção dos perfis de investimentos.

PERFIS NÉOS	Ativos de Proteção de Capital	Ativos de Defensivos	Ativos Dinâmicos
	RENDA FIXA (CDI - TPF + CRÉDITO BAIXO RISCO)	RENDA FIXA (TPF E CORPORATIVO) + RF EXTERIOR + EMPRÉSTIMOS	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS (FIP, FII, MM) + IMOBILIÁRIOS + RV + RV EXTERIOR
SUPER CONSERVADOR	100%	0%	0%
CONSERVADOR	0%	90%	10%
MODERADO	0%	70%	30%
AGRESSIVO	0%	50%	50%

CICLO DE VIDA	Ativos de Proteção de Capital	Ativos de Defensivos	Ativos Dinâmicos	IDADE	FASE
SUPER CONSERVADOR	100%	0%	0%	A partir de 50 anos	Proteção de Capital
CONSERVADOR	0%	90%	10%	Até 50 anos	Consolidação
MODERADO	0%	70%	30%	Até 45 anos	Consolidação
AGRESSIVO	0%	50%	50%	Até 40 anos	Acumulação

Plano CD BA

O Plano CD BA oferece três perfis de investimentos, com oito opções distintas de mandatos híbridos para escolha dos participantes e assistidos do plano, são elas:

- **Perfil Conservador:** é composto por ativos com baixo risco. Tem foco na preservação da reserva. É recomendado para aqueles participantes que são avessos ao risco e/ou que estejam perto de sua aposentadoria ou aposentados;

- **Perfil Básico:** é composto por ativos que apresentam uma relação risco x retorno moderada. O foco preservação e acumulação. É recomendado para participantes dispostos a ter um pouco mais de risco na carteira para obter retorno maiores que o conservador;

• **Perfil Diferenciado:** é composto por ativos com maior grau de risco, mais agressivo que os outros perfis. O foco em crescimento. É recomendado para aqueles participantes que toleram o risco em busca de retornos maiores. É importante destacar, que não é possível alocar 100% dos recursos no perfil diferenciado. A alocação máxima permitida nesse perfil é de 60%.

OPÇÃO DE ALOCAÇÃO	PERFIL CONSERVADOR % PROVISÃO MATEMÁTICA	PERFIL BÁSICO % PROVISÃO MATEMÁTICA	PERFIL DIFERENCIADO % PROVISÃO MATEMÁTICA
CONSERVADOR	100	0	0
BAS100	0	100	0
BAS90/DIF10	0	90	10
BAS80/DIF20	0	80	20
BAS70/DIF30	0	70	30
BAS60/DIF40	0	60	40
BAS50/DIF50	0	50	50
BAS40/DIF60	0	40	60

Plano CD PE

O Plano CD PE oferece cinco opções de perfis de investimentos: Super Conservador, Conservador, Moderado, Agressivo e Super Agressivo.

• **Perfil Super Conservador:** é composto por renda fixa e empréstimos aos participantes. É recomendado para os participantes que não tem tolerância a riscos, bem como para aqueles que tenham pouco tempo até a aposentadoria ou já estão aposentados;

• **Perfil Conservador:** sua composição apresenta um grau de risco um pouco superior ao Super Conservador. Tem 90% de seus recursos alocada em renda fixa e empréstimos. E os 10% restantes alocados em FIPs (Fundo de Investimentos em Participações), imobiliários, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É voltado para quem aceita um pouco de risco. A perspectiva é de maiores ganhos devido à diversificação das aplicações, ainda que haja exposição a riscos em função das oscilações do mercado, nos 10% de alocação;

Perfil Moderado: sua composição apresenta uma relação risco x retorno moderada. O foco é preservação e acumulação de capital. Tem 80% de seus recursos alocada em renda fixa e empréstimos. E os 20% restantes alocados em FIPs, imobiliários, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É recomendado para participantes que preferem correr um nível intermediário de riscos na expectativa de obtenção de maiores retornos;

• **Perfil Agressivo:** sua composição apresenta uma relação risco x retorno mais arrojada. O foco é acumulação de capital. Tem 70% de seus recursos alocada em renda fixa e empréstimos, e os 30% restantes alocados em FIPs, imobiliários, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É indicado para aqueles que aceitam correr mais riscos na tentativa de obter rentabilidade a médio e longo prazo, ainda que seja uma exposição limitada a 30%;

• **Perfil Super Agressivo:** sua composição é a que apresenta uma relação risco x retorno mais arrojada. O foco é acumulação de capital. Tem 60% de seus recursos alocada em renda fixa e empréstimos. E os 40% restantes alocados em FIPs, imobiliários, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É indicado para aqueles que aceitam correr mais riscos na tentativa de obter maior rentabilidade a médio e longo prazo. É ideal para participantes mais jovens, pois o longo prazo a ser decorrido até a aposentadoria permite inclusive, a absorção e recuperação de eventuais perdas de capital.

PERFIL CD PE	RENDA FIXA + EMPRÉSTIMOS	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS (FIP, FII, MM) + IMOBILIÁRIOS + RENDA VARIÁVEL + EXTERIOR
SUPER CONSERVADOR	100%	0%
CONSERVADOR	90%	10%
MODERADO	80%	20%
AGRESSIVO	70%	30%
SUPER AGRESSIVO	60%	40%

Plano CD RN

O Plano CD RN oferece cinco opções de perfis de investimentos: Conservador, Moderado, Moderado Plus, Agressivo e Agressivo Plus.

• **Perfil Conservador:** pode alocar até 100% de seus recursos alocada em renda fixa, imobiliário e empréstimos. E pode alocar até 10% em FIPs, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É indicado para quem aceita correr um risco pequeno. Esse perfil deve proporcionar um retorno superior ao ativo livre de risco, porém, pode trazer riscos em função das oscilações do mercado, apesar da baixa exposição limitada a 10%.;

• **Perfil Moderado:** pode alocar até 100% de seus recursos alocada em renda fixa, imobiliário e empréstimos, e até 20% em FIPs, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É recomendado para participantes que preferem correr um nível razoável de riscos na expectativa de melhores retornos;

• **Perfil Moderado Plus:** pode alocar até 100% de seus recursos alocada em renda fixa, imobiliário e empréstimos, e até

30% em FIPs, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É recomendado para participantes que aceitam uma exposição intermediária a riscos, na expectativa de obtenção de melhores retornos;

• **Perfil Agressivo:** pode alocar até 80% de seus recursos alocada em renda fixa, imobiliário e empréstimos, e até 40% em FIPs, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É indicado para aqueles que aceitam correr mais riscos na tentativa de obter rentabilidade a médio e longo prazo, limitando essa exposição a 40%;

• **Perfil Agressivo Plus:** pode alocar até 80% de seus recursos alocada em renda fixa, imobiliário e empréstimos, e até 60% em FIPs, multimercado estruturados, renda variável e investimentos no exterior. É indicado para aqueles que aceitam correr muitos riscos na tentativa de obter maior rentabilidade a médio e longo prazo. É ideal para participantes mais jovens, pois o longo prazo a ser decorrido até a aposentadoria permite inclusive, a absorção e recuperação de eventuais perdas de capital.

PERFIL CD RN	RENDA FIXA + IMOBILIÁRIO + EMPRÉSTIMOS	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS (FIP, FII, MM) + RENDA VARIÁVEL + EXTERIOR
CONSERVADOR	Até 100%	Até 10%
MODERADO	Até 100%	Até 20%
MODERADO PLUS	Até 100%	Até 30%
AGRESSIVO	Até 80%	Até 40%
AGRESSIVO PLUS	Até 80%	Até 60%

Dicas que podem ajudar na escolha dos Perfis de Investimentos dos planos Néos

É importante destacar que a escolha do Perfil deve ser individual. O perfil escolhido por um colega pode não ser adequado, em função da idade e realidades distintas. Você deve optar por aquele perfil que melhor se atenda às suas expectativas de rentabilidade e risco, bem como os seus planos para o seu futuro. Por isso mesmo, quando necessário, você deve reavaliar a escolha do Perfil, para que esteja sempre aderente ao seu momento de vida.

Separamos aqui alguns critérios que podem ser utilizados na escolha do seu Perfil de Investimentos:

• A escolha deve ser feita de forma criteriosa, pois qualquer movimento impacta diretamente na sua reserva;

• Avalie sua disposição a correr mais ou menos riscos em troca de tentar maior rentabilidade;

• No momento da opção, leve em consideração os seguintes aspectos: idade, tempo de contribuição, tempo necessário para a aposentadoria e produtos de investimentos (renda fixa e renda variável);

• Antes de investir uma parcela considerável da sua carteira em renda variável, procure entender mais sobre os produtos e seus riscos;

• É preciso reavaliar seu perfil periodicamente de acordo com estágio da vida, para realizar possível migração de perfis;

• Previdência é um investimento de longo prazo, eventualmente o seu perfil poderá ter rentabilidade negativa no curto prazo, mas poderá ser recuperado ao longo do tempo. Dessa forma, é recomendável avaliar o seu perfil vislumbrando o longo prazo;

• A rentabilidade negativa não é o único motivo para mudar de Perfil, tente entender as razões (cenários econômicos) para o resultado negativo ou positivo do seu perfil em determinado período e as perspectivas para recuperação ou não;

• Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

#presente
no
futuro
néos
previdência
complementar